



SENSIBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA SOBRE INUNDAÇÕES E CRISE HÍDRICA NO RIO ITAPECERICA

Juliana Aparecida do Carmo Santos¹, Livia Marcelly Martins Oliveira², Giovanna Gonçalves Cardoso Ferreira¹, Ludmila Silva Brighenti¹

¹ Núcleo de Pesquisa e Extensão em Biodiversidade e Processos Ecológicos (NBio), Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, unidade Divinópolis, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil

² Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal de São João del-Rei, São João del Rei, Minas Gerais, Brasil

E-mail: julianacecilia32@gmail.com

A intensificação das mudanças climáticas altera o regime hidrológico de rios urbanos, tornando eventos extremos, como inundações e escassez hídrica, mais frequentes. Nesse contexto, ações de educação ambiental são fundamentais para aproximar a população das problemáticas socioambientais locais. Este trabalho relata a experiência da exposição “Entre o cheio e o vazio: rios urbanos na crise climática”, realizada durante a Primavera dos Museus 2025, no CEMUD (Centro de Memória Professora Batistina Corgozinho), Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), em Divinópolis. A exposição focou no Rio Itapecerica, abordando sua relevância, histórica, cultural e ecológica e os impactos da urbanização. O objetivo da exposição foi apresentar aos visitantes aspectos históricos e ambientais do rio Itapecerica, destacando a relação do Rio com o desenvolvimento da cidade promovendo reflexões sobre as transformações causadas por ações humanas e mudanças naturais. Para a construção do conteúdo, realizaram-se buscas em acervos fotográficos e documentais sobre a história ambiental do Rio Itapecerica, com ênfase em registros de eventos hidrológicos extremos, como inundações e períodos de crise hídrica. A abordagem utilizou painéis informativos, linha do tempo com fotos históricas e reportagens sobre marcos globais e locais de preservação e combate às mudanças climáticas. Durante a exposição, monitores mediavam discussões sobre o rio e impactos antrópicos. Como resultado, observou-se grande interesse dos visitantes, que interagiram com a exposição, comentaram sobre as imagens e participaram das discussões sobre os impactos das cheias e das secas do rio Itapecerica, trazendo memórias e vivências próprias para a discussão. A atividade demonstrou o potencial de exposições científicas como ferramenta de sensibilização e educação ambiental, contribuindo para a formação de uma consciência crítica sobre os impactos das mudanças climáticas em rios urbanos, especialmente no contexto do Rio Itapecerica.

Palavras-chave: *crise climática, extensão universitária, percepção ambiental, recursos hídricos.*

Agradecimentos: FAPEMIG (APQ-03419-22), CEMUD-UEMG